

**PREFEITURA DE MANAUS
SECRETARIA MUNICIPAL
DE PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO (SEMPHAD)**

Concurso Público

**Cargo 5: PROFESSOR NÍVEL SUPERIOR
Área de Atuação: ENSINO RELIGIOSO**

Caderno E

Aplicação: 27/1/2008

LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

- 1 Confira atentamente se o tipo deste caderno — Caderno E — coincide com o que está registrado em sua folha de respostas. Em seguida, verifique se ele contém cento e vinte itens, correspondentes às provas objetivas, corretamente ordenados de 1 a 120.
- 2 Caso o caderno esteja incompleto ou tenha qualquer defeito, solicite ao fiscal de sala mais próximo que tome as providências cabíveis.
- 3 Não utilize lápis, lapiseira (grafite), borracha e (ou) qualquer material de consulta que não seja fornecido pelo CESPE/UnB.
- 4 Não se comunique com outros candidatos nem se levante sem autorização do chefe de sala.
- 5 Recomenda-se não marcar ao acaso: cada item cuja resposta diverja do gabarito oficial definitivo receberá pontuação negativa, conforme consta em edital.
- 6 A duração das provas é de **quatro horas**, já incluído o tempo destinado à identificação — que será feita no decorrer das provas — e ao preenchimento da folha de respostas.
- 7 Você deverá permanecer obrigatoriamente em sala por, no mínimo, **uma hora** após o início das provas e poderá levar este caderno de provas somente no decurso dos últimos **quinze minutos** anteriores ao horário determinado para o término das provas.
- 8 Ao terminar as provas, chame o fiscal de sala mais próximo, devolva-lhe a sua folha de respostas e deixe o local de provas.
- 9 A desobediência a qualquer uma das determinações constantes no presente caderno ou na folha de respostas poderá implicar a anulação das suas provas.

AGENDA (datas prováveis)

- I **29/1/2008**, após as 19 h (horário de Brasília) – Gabaritos oficiais preliminares das provas objetivas: Internet — www.cespe.unb.br/concursos/prefmanaus2007.
- II **30 e 31/1/2008** – Recursos (provas objetivas): exclusivamente no Sistema Eletrônico de Interposição de Recurso, Internet, mediante instruções e formulários que estarão disponíveis nesse sistema.
- III **18/2/2008** – Resultado final das provas objetivas e convocação para avaliação de títulos: Diário Oficial do Município de Manaus e Internet.

OBSERVAÇÕES

- Não serão objeto de conhecimento recursos em desacordo com o item 12 do Edital n.º 1 – PREFEITURA DE MANAUS, de 10/12/2007.
- Informações adicionais: telefone 0(XX) 61 3448-0100; Internet — www.cespe.unb.br/concursos/prefmanaus2007.
- É permitida a reprodução deste material apenas para fins didáticos, desde que citada a fonte.

- De acordo com o comando a que cada um dos itens de 1 a 120 se refira, marque, na **folha de respostas**, para cada item: o campo designado com o código **C**, caso julgue o item **CERTO**; ou o campo designado com o código **E**, caso julgue o item **ERRADO**. A ausência de marcação ou a marcação de ambos os campos não serão apenadas, ou seja, não receberão pontuação negativa. Para as devidas marcações, use a **folha de respostas**, único documento válido para a correção das suas provas.
- Nos itens que avaliam **Noções de Informática**, a menos que seja explicitamente informado o contrário, considere que todos os programas mencionados estão em configuração-padrão, em português, que o *mouse* está configurado para pessoas destros e que expressões como clicar, clique simples e clique duplo referem-se a cliques com o botão esquerdo do *mouse*. Considere também que não há restrições de proteção, de funcionamento e de uso em relação aos programas, arquivos, diretórios e equipamentos mencionados.

CONHECIMENTOS BÁSICOS

1 A inauguração das transmissões da TV digital em
São Paulo é muito mais que o início da convivência com uma
4 novidade tecnológica. São incalculáveis as possibilidades
de desenvolvimento de produtos que a TV digital passa
a oferecer à indústria e à criatividade brasileira.
7 O telespectador poderá congelar uma imagem e, em um
clique, pedir mais detalhes. Poderá fazer compras
diretamente no vídeo, solicitar a repetição de um programa
e responder a enquetes.

10 E, para os que se impressionaram com os
improvisos que marcaram os primeiros passos da nova fase,
impõe-se lembrar o arrojo de um dos brasileiros que mais
13 bem souberam apostar no futuro do país. Assis
Chateaubriand logo se deu conta da potencialidade da
televisão e, ao enfrentar a descrença e as dificuldades do pós-
16 guerra, inaugurou no Brasil a primeira emissora de tevê da
América Latina e a quarta do mundo. Em 18 de setembro de
1950, a TV Tupi entrou no ar e deu exemplo que deve ser
19 lembrado aos jovens empreendedores.

Mas de que adiantaria ligar o transmissor da TV
Tupi, se em São Paulo ninguém, em 1950, tinha um
22 televisor? Ele não se intimidou. Comprou nos Estados
Unidos 200 aparelhos e os distribuiu em pontos estratégicos
da cidade. Nos anos seguintes, para consolidar a televisão no
25 país, instalou várias emissoras, como a TV Itacolomi, de
Belo Horizonte, em 1955.

O resultado da aposta é que, atualmente, 94% dos
28 lares brasileiros têm pelo menos um aparelho de tevê,
representando um dos maiores mercados do mundo,
perfeitamente capaz de viabilizar, a curto prazo, a TV digital.
31 É com a coragem de empreender e com a determinação de
superar obstáculos que o Brasil precisa contar para não
sucumbir à competição internacional e para vencer os atrasos
34 de que ainda padece.

Correio Braziliense, 9/12/2007 (com adaptações).

Em relação às idéias e às estruturas do texto acima, julgue os
itens seguintes.

- 1 Na linha 5, em “à indústria e à criatividade”, o sinal indicativo de crase justifica-se pela regência do verbo “oferecer”, que exige preposição, e pela presença de artigo definido feminino.
- 2 O termo “arrojo” (l.12) está sendo empregado com o sentido de audácia, ousadia.
- 3 A substituição de “souberam” (l.13) pelo singular **soube** prejudica a correção gramatical do período.
- 4 Depreende-se das informações do texto que Assis Chateaubriand encontrou as circunstâncias ideais para inaugurar a televisão no Brasil em 1950, no pós-guerra.
- 5 As duas ocorrências da preposição “com” na linha 31 devem-se à regência do verbo “contar” (l.32).
- 6 A presença da preposição “de” (l.34) justifica-se pela regência de “vencer”.

1 A reunião internacional na Indonésia recoloca na
mesa de debates todos os impasses, grandes e pequenos, que
dificultam uma política global de preservação do ambiente
4 e de controle do efeito estufa. Há várias incógnitas à espera
de interpretações. A primeira delas é em relação ao que o
mundo fará para preservar o patrimônio natural depois de
7 2012, quando expiram os compromissos da primeira fase do
Protocolo de Kyoto, que, bem ou mal, representaram o
principal marco da luta global para deter a emissão
10 descontrolada de gases que levam ao aquecimento do
planeta. A outra incógnita, de máximo interesse para países
como o nosso, é a respeito da preservação das florestas
13 tropicais, em especial a maior de todas, a Amazônia, que
ocupa uma parte importante do território brasileiro e sul-
americano e que ocupa também uma parcela crescente na
16 preocupação dos ambientalistas do planeta.

O principal temor dos ambientalistas é com os
prazos com que a questão da proteção da natureza é tratada.
19 Nas negociações mundiais, tal prazo se conta em anos ou
décadas, como ocorreu para se chegar ao Protocolo de
Kyoto. Nas necessidades do ambiente, os prazos já se
22 esgotaram e as ações de preservação não podem esperar.

Zero Hora, 3/12/2007 (com adaptações).

Julgue os itens subseqüentes, relativos às idéias e a aspectos
gramaticais do texto acima.

- 7 O pronome “delas” (l.5) é elemento coesivo que retoma o antecedente “incógnitas” (l.4).
- 8 As palavras “patrimônio” e “Amazônia” recebem acento gráfico com base na mesma regra de acentuação gráfica.
- 9 O pronome “nosso” (l.12) insere no texto o autor e todos os brasileiros.
- 10 A expressão “a Amazônia” (l.13) exerce a função de vocativo.
- 11 O emprego da vírgula após “ambiente” (l.21) justifica-se por isolar oração subordinada adjetiva explicativa.

1 O resultado choca, mas não surpreende. Entre 57
países, em 2006, o Brasil é o 52.º no aprendizado de
ciências. Ficou à frente só da Colômbia, Tunísia, Azerbaijão,
4 Qatar e Quirguistão. Aplicado a cada três anos pela
Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento
Econômico (OCDE), o Programa Internacional de Avaliação
7 de Alunos (PISA) testa estudantes de 15 anos, tanto de
escolas públicas quanto de particulares. De uma escala que
vai de 0 a 800, os brasileiros estacionaram na nota média de
10 390 pontos.

Não é a primeira vez que o Brasil figura na rabeira
do ranque do PISA. Em 2000, quando 32 nações
13 participavam da disputa cujo foco era a habilidade em
leitura, ficamos em último lugar. A classificação se repetiu
três anos depois. Dessa vez, o número de competidores havia
16 subido para 41 e a ênfase era matemática. Vale lembrar que
o destaque de uma ou outra área de conhecimento não
significa que as questões se restrinjam a ela. Cada edição
19 enfatiza uma disciplina, mas testa as demais.

A trajetória verde-amarela deixa uma mensagem
clara. O país vive um apagão educacional. Aos 15 anos, os
22 jovens, que freqüentaram regularmente o ensino básico, não
aprenderam o essencial. São incapazes de ler e entender um
texto, de resolver questões simples de matemática, de
25 adquirir conhecimento científico. Pior: não se vislumbra luz
no fim do túnel. Faltam quadros para levar avante um projeto
sério de recuperação do tempo perdido.

Correio Braziliense, 3/12/2007 (com adaptações).

Com relação às idéias e estruturas do texto acima, julgue os itens
a seguir.

- 12 O emprego da vírgula logo após “choca” (l.1) justifica-se
por isolar oração subordinada adjetiva explicativa.
- 13 Depreende-se das informações do texto que os problemas
educacionais do Brasil são provenientes da falta de pessoal
preparado na área educacional.
- 14 Em 2000, participaram do PISA 32 países, em 2003,
41 países, e em 2006, 52 países.
- 15 Haveria erro gramatical caso se substituísse o trecho “Pior:
não se vislumbra” (l.25) pelo seguinte: O pior é que não se
vislumbra.

Com relação a Internet, *intranet* e navegadores, julgue os itens
que se seguem.



- 16 Enquanto a Internet permite o acesso a páginas de todo o
mundo, a *intranet* permite o acesso a páginas restritas de
uma organização.
- 17 No Internet Explorer 6, é possível definir a página de uma
secretaria de educação como página inicial, e também como
página favorita.
- 18 Uma desvantagem do Outlook Express 6 é a impossibilidade
de encaminhar em uma mesma mensagem anexos com
arquivos de tipos diferentes.

Julgue os itens a seguir, relacionados a cópias de segurança e a
sistema de arquivo.

- 19 Fazer *backup* significa compactar os arquivos para liberar
espaço em disco.
- 20 O disquete está entrando em desuso porque já existem
alternativas de memórias removíveis com capacidade maior,
como, por exemplo, o *pendrive*.
- 21 O *menu* Arquivo do Internet Explorer possui uma opção que
permite criar pastas de arquivos para organizar os dados.



Com relação ao Word e ao Excel 2003 e considerando a figura
acima, que mostra uma janela do Word com um documento em
edição que contém uma tabela, julgue os itens seguintes.

- 22 Para se inserir na tabela uma nova coluna é suficiente clicar
a opção Coluna, do *menu* Inserir.
- 23 Para centralizar os conteúdos das células da tabela é
suficiente selecioná-los e clicar a ferramenta .
- 24 Ao se clicar a ferramenta , o texto será formatado com
letra normal.
- 25 A tabela pode ser copiada para o Excel sem perder a
formatação.

Estudo oficial mostrou que um em cada quatro brasileiros recebe o Bolsa Família. O programa atinge 45,8 milhões de pessoas, considerando filhos, dependentes e cônjuges, correspondendo a 24,2% da população de 189,5 milhões de habitantes. Levantamento feito mostra que metade dos beneficiários diretos não trabalha. O dinheiro é repassado preferencialmente às mulheres.

O Globo, 29/12/2007, p. 3 (com adaptações).

Tendo o texto acima como referência inicial e considerando aspectos relevantes da realidade brasileira, julgue os próximos itens.

- 26 O Bolsa Família é um programa de transferência de renda conduzido pelo governo federal.
- 27 Como política pública que presta auxílio financeiro a famílias carentes, estimulando-as a manterem seus filhos na escola, o Bolsa Família é a primeira iniciativa do gênero que o Brasil conheceu.
- 28 Cerca de um quarto da população brasileira é beneficiária do Bolsa Família.
- 29 Por imposição legal, o Bolsa Família só repassa dinheiro para mulheres, como mostra o texto.
- 30 Segundo o texto, uma vez empregado, o beneficiário da Bolsa Família perde o direito a esse benefício.
- 31 O Bolsa Família contribuiu significativamente para a erradicação do analfabetismo funcional no Brasil.
- 32 Embora em processo de redução, a desigualdade é característica histórica marcante da sociedade brasileira.
- 33 Ainda que tenha conseguido massificar seu sistema educacional, sobretudo no âmbito do ensino fundamental, o Brasil encontra dificuldades para vencer a batalha da qualidade da educação.
- 34 Evasão e repetência são problemas que afetam seriamente a educação brasileira.
- 35 No Brasil, a escolaridade é obrigatória em todos os níveis que compõem a educação básica.

CONHECIMENTOS COMPLEMENTARES

Vive-se hoje uma crise de paradigmas, afirmam os historiadores da educação. Alguns a denominam de pós-modernidade e outros de neomodernidade, mas todos concordam que a escola não pode deixar de incorporar esses novos valores por meio de uma dinâmica diferenciada.

Tendo o texto acima como referência, julgue os itens a seguir.

- 36 Na atualidade, a atitude nostálgica de se valorizar a velha ordem, seja no ambiente familiar seja na escola, favorece a violência e reforça a falta de humildade para reconhecer o novo.
 - 37 Diante das transformações da alta tecnologia, novas profissões vão aparecendo e outras sendo extintas, daí a necessidade de uma educação permanente, ou seja, de uma formação sólida que dispense atualizações constantes.
 - 38 A dificuldade de um só indivíduo reter todo o conhecimento leva a uma gestão escolar que favorece a participação da comunidade, o que não quer dizer que todos os usuários poderão intervir na gestão da escola.
 - 39 A formação dos professores, há alguns anos, baseava-se em uma perspectiva curricular eurocêntrica, excludente e preconceituosa. A educação anti-racista e com foco na diversidade é fruto de discussões recentes que abordam a inclusão e o respeito ao pluralismo cultural.
 - 40 Educar para a diversidade significa estar aberto à inclusão. A inclusão escolar hoje se traduz especificamente na possibilidade oferecer vagas em escolas regulares aos portadores de necessidades educativas especiais.
- Após a publicação da Lei n.º 10.639/2003, o Conselho Nacional de Educação aprovou o parecer CNE/CP 3/2004, que institui as diretrizes curriculares para a educação das relações étnico-raciais e o ensino de história e cultura afro-brasileiras e africanas a serem executadas pelas escolas nos diferentes níveis e modalidades de ensino. Acerca desse tema, julgue os itens a seguir.
- 41 Tanto a lei quanto as diretrizes citadas se configuram como políticas públicas e não como políticas partidárias ou de governo, uma vez que passam a incorporar os ideais universais de igualdade e participação que apresentam o multiculturalismo como ponto de referência.
 - 42 É sabido que existe um currículo manifesto que se apresenta nos planos de ensino, curso e aula, e um currículo oculto que representa o *corpus* ideológico das práticas que não estão explícitas no currículo manifesto. Nesse sentido, é no currículo manifesto que se identificam os preconceitos, as intolerâncias e as discriminações enraizadas nas relações de classe, gênero, orientação sexual, raça, religião e cultura.
 - 43 A sensibilização dos educadores (professores e gestores) para apropriação de uma pedagogia anti-racista e de valorização da diversidade é desnecessária, uma vez que a lei e as diretrizes citadas já estão aprovadas e vigorando nos estabelecimentos de ensino.

Organização e gestão constituem o conjunto das condições e dos meios utilizados para assegurar o bom funcionamento da escola para que se alcancem os objetivos educacionais esperados. Com relação a esse assunto, julgue os itens que se seguem.

- 44** O exercício profissional do professor inclui as três atribuições seguintes: a docência, a atuação na gestão e organização da escola e a produção de conhecimento pedagógico.
- 45** Na elaboração do projeto pedagógico da escola, deve-se levar em conta a cultura organizacional que se revela no currículo, na estrutura organizacional, nas relações humanas, nas ações de formação continuada e nas práticas de avaliação.
- 46** Na proposta democrático-participativa de gestão escolar, existe uma articulação entre todas as pessoas que se relacionam com a escola (pais, alunos, professores, funcionários e comunidade em geral) no acompanhamento das ações e nas avaliações sistemáticas, nas quais todos avaliam e são avaliados.

Na sociedade democrática, a escola tem um importante papel que é o de proporcionar o desenvolvimento de capacidades que permitam a intervenção na realidade para transformá-la. Para que um projeto pedagógico alcance esse objetivo, deverá fazer que os educandos se posicionem frente às questões sociais, tratando os valores não apenas como conceitos ideais mas incluindo essa perspectiva nos conteúdos do ensino das áreas do conhecimento escolar. A partir dessas informações, julgue os itens subsequentes, acerca da organização curricular.

- 47** Uma escola que prepare moral e intelectualmente seus alunos para assumirem posições na sociedade, focando seus conteúdos nos valores sociais acumulados pelas gerações adultas, desvinculando-os dos problemas sociais, atende às necessidades da sociedade democrática.
- 48** Nos parâmetros curriculares elaborados pelo MEC, em 1998, há uma orientação no trabalho por áreas de conhecimento. Nesse sentido, é necessário que sejam trabalhados temas como educação ambiental, sexualidade, pluralidade cultural, entre outros, não de forma abrangente e integrada, mas como disciplinas autônomas denominadas genericamente de temas transversais.
- 49** O trabalho pedagógico organizado por temas deve levar em conta as diversas decisões tomadas pela comunidade escolar, o que demanda o envolvimento de todos no processo de decisão dos temas e das prioridades a serem eleitas.
- 50** O planejamento escolar é um processo de racionalização, organização e coordenação da ação docente que deve articular a atividade escolar e a problemática do contexto social. Na concepção de gestão participativa, o plano de ensino ou de curso é de responsabilidade exclusiva do professor.
- 51** Os projetos são formas de elaborar o trabalho didático, que pode integrar diferentes modos de organização curricular. Na organização dos conteúdos a serem trabalhados nos projetos, esses conteúdos devem ser elencados pelos professores, sem a participação direta dos alunos.

Avaliar é uma tarefa didática necessária e permanente do trabalho docente que deve acompanhar passo a passo o processo de ensino e aprendizagem. Julgue os itens seguintes, acerca da avaliação.

- 52** Sendo o professor o responsável direto pelo processo de ensino e aprendizagem, compete a ele avaliar e opinar sobre o rendimento dos seus alunos. Ao conselho de classe cabe acatar as opiniões do professor, corroborando as decisões tomadas.
- 53** A avaliação escolar cumpre ao menos três funções: pedagógico-didática, de diagnóstico e de controle. Entende-se por função didático-pedagógica da avaliação aquela que permite identificar os progressos e as dificuldades dos alunos e a atuação do professor, modificando o processo de ensino para mais bem cumprir os objetivos.
- 54** Por avaliação institucional entende-se o processo de verificação das condições de ensino oferecidas pelo estabelecimento de ensino no qual estão envolvidos todos os atores, atitude que permite a tomada de novas decisões.
- 55** A avaliação do rendimento escolar deve ser realizada por meio de provas bimestrais, sem a preocupação com o entendimento de que as capacidades do aluno se expressam no processo da atividade em diversas situações didáticas.

Considerando que, de acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), Lei n.º 9.394/1996, a organização da educação nacional dar-se-á por diferentes níveis e modalidades, julgue os itens que se seguem.

- 56** A educação básica compreende a educação infantil, o ensino fundamental e o ensino médio.
- 57** A educação superior faz parte da formação do cidadão e, por isso, deve ser entendida como educação básica.
- 58** A carga horária mínima anual exigida para a educação básica é de 800 horas, distribuídas por, no mínimo, 180 dias letivos de trabalho escolar.
- 59** Conforme disposto na LDB, a formação do docente, para atuar na educação básica, incluirá prática de ensino de, no mínimo, 300 horas.
- 60** A educação de jovens e adultos (EJA) é uma modalidade educacional que visa atender àqueles que não tiveram acesso ou continuidade de estudos. A essa modalidade é assegurado o acesso no nível fundamental para os maiores de 15 anos, e no nível médio, para os maiores de 18 anos.

O primeiro Plano Nacional de Educação (PNE) surgiu em 1962, elaborado já na vigência da LDB de 1961. Era, basicamente, um conjunto de metas quantitativas e qualitativas a serem alcançadas em oito anos. Em 1965, sofreu revisão em que foram introduzidas normas descentralizadoras e estimuladoras da elaboração de planos estaduais. Hoje, encontra-se em vigor a Lei n.º 10.172/2001, que estabelece o PNE. De acordo com essa lei, julgue os seguintes itens.

61 Uma das metas do PNE em vigor é universalizar o atendimento do ensino fundamental, em cinco anos, garantindo o acesso e a permanência de todas as crianças na escola, estabelecendo programas específicos nas regiões em que isso se demonstrar necessário, com a colaboração da União, dos estados, dos municípios e do Distrito Federal (DF).

62 De acordo com o PNE atual, o ensino médio deverá preparar os jovens para o mercado de trabalho por meio da aquisição de competências relacionadas à inserção produtiva, preparando, assim, jovens e adultos para os desafios da modernidade.

63 As metas do atual PNE incluem a adoção de medidas para ampliar a oferta de vagas no ensino médio noturno, incentivando, assim, o adolescente a trabalhar e estudar.

O Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), Lei n.º 8.069/1990, dispõe sobre a proteção integral da criança e do adolescente, que devem gozar de todos os direitos fundamentais inerentes à pessoa humana. Com referência a essa lei, julgue os itens a seguir.

64 O ECA considera como criança a pessoa de zero a doze anos de idade incompletos, e adolescente aquela entre doze e dezoito anos de idade completos. Por essa razão, o ECA não pode ser aplicado às pessoas maiores de dezoito anos.

65 Compete aos dirigentes de estabelecimentos de ensino comunicar ao conselho tutelar os casos de maus-tratos envolvendo seus alunos, a reiteração de faltas injustificadas e de evasão escolar e os casos de elevados níveis de repetência.

66 É proibido qualquer trabalho a menores de quatorze anos de idade, salvo na condição de aprendiz. Considera-se aprendizagem a formação técnico-profissional ministrada segundo as diretrizes e bases da legislação de educação em vigor, ou seja, o aprendiz não pode ser caracterizado como empregado.

67 O conselho tutelar é órgão permanente e autônomo. Encarregado, pela sociedade, de zelar pelo cumprimento dos direitos da criança e do adolescente, tem como funções julgar e aplicar as penas cabíveis às crianças e(ou) adolescentes infratores.

68 Pena de detenção, de seis meses a dois anos, pode ser aplicada ao responsável por estabelecimento de ensino que privar a criança ou o adolescente de sua liberdade, sem que o indivíduo estivesse em flagrante de ato infracional ou inexistindo ordem escrita da autoridade judiciária competente.

A respeito da Constituição Federal de 1988, e com referência a educação, cultura e desporto, julgue os itens subseqüentes.

69 É facultativo aos docentes da rede pública de ensino o ingresso por concurso público de provas e títulos.

70 Aos profissionais da educação escolar pública, seja da rede federal, estadual ou municipal, é garantido pela Constituição um piso salarial profissional nacional.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

A fé cristã reconhece e exalta a dignidade do homem ao proclamar incessantemente sua origem e destino mais alto: o amor criador de Deus Pai que nos chama a ser seus filhos e em seu Filho Jesus Cristo, fundamento da fraternidade universal entre os homens. Para a Igreja, a pessoa humana é um valor central em si mesma que fundamenta o serviço gratuito e a solidariedade com todos, especialmente com os menos favorecidos. Por isso, o professor de religião, como educador cristão, há de ser mestre de humanidade.

Informe a Unesco da Comissão Internacional sobre a educação para o século XXI, Madri, 1996, p.22.

Tendo o texto acima como referência inicial, julgue os itens seguintes.

- 71 O professor de ensino religioso deve limitar-se a ensinar aos alunos o respeito e a educação, como, por exemplo, a sentar direito e a falar baixo.
- 72 A fé cristã reconhece a dignidade de todo ser humano e é mestra de humanidade.
- 73 A solidariedade com todo ser humano é o valor fundamental da fé cristã.
- 74 O professor de ensino religioso é um funcionário da Igreja e, por isso, presta seu serviço gratuitamente.
- 75 A questão da dignidade humana não deve ser abordada nas aulas de ensino religioso.

Jesus saído de casa, naquele dia, estava assentado junto ao mar; E ajuntou-se muita gente ao pé dele, de sorte que, entrando num barco, se assentou; e toda a multidão estava em pé na praia. E falou-lhe de muitas coisas por parábolas, dizendo: Eis que o semeador saiu a semear. E, quando semeava, uma parte da semente caiu ao pé do caminho, e vieram as aves, e comeram-na; E outra parte caiu em pedregais, onde não havia terra bastante, e logo nasceu, porque não tinha terra funda; Mas, vindo o sol, queimou-se, e secou-se, porque não tinha raiz. E outra caiu entre espinhos, e os espinhos cresceram e sufocaram-na. E outra caiu em boa terra, e deu fruto: um a cem, outro a sessenta e outro a trinta. Quem tem ouvidos para ouvir, ouça.

Evangelho de Mateus 13, 1-9.

Julgue os itens a seguir, acerca das idéias expressas no texto acima e de seus conhecimentos relativos às escrituras sagradas.

- 76 Considerando que o semeador semeou a mesma quantidade de sementes nos diversos tipos de terreno, pode-se concluir que 75% das sementes foram desperdiçadas em terras não adequadas para o plantio.
- 77 A história do semeador é uma crônica histórica, isto é, aconteceu realmente.
- 78 Jesus limitava-se a falar para quem tivesse já ouvidos treinados para compreender suas palavras.
- 79 As sementes plantadas em boa terra dão todas a mesma quantidade de frutos.
- 80 Grande parte da tradição interpretativa do Novo Testamento reconhece em Jesus o próprio semeador.

Depois, passados catorze anos, subi outra vez a Jerusalém com Barnabé, levando também comigo Tito. E subi por uma revelação, e lhes expus o evangelho, que prego entre os gentios, e particularmente aos que estavam em estima; para que de maneira alguma não corresse ou não tivesse corrido em vão. Mas nem ainda Tito, que estava comigo, sendo grego, foi constringido a circuncidar-se; E isto por causa dos falsos irmãos que se intrometeram, e secretamente entraram a espiar a nossa liberdade, que temos em Cristo Jesus, para nos porem em servidão; Aos quais nem ainda por uma hora cedemos com sujeição, para que a verdade do evangelho permanecesse entre vós. E, quanto àqueles que pareciam ser alguma coisa (quais tenham sido noutra tempo, não se me dá; Deus não aceita a aparência do homem), esses, digo, que pareciam ser alguma coisa, nada me comunicaram; Antes, pelo contrário, quando viram que o evangelho da incircuncisão me estava confiado, como a Pedro o da circuncisão. (Porque aquele que operou eficazmente em Pedro para o apostolado da circuncisão, esse operou também em mim com eficácia para com os gentios) E conhecendo Tiago, Cefas e João, que eram considerados como as colunas, a graça que me havia sido dada, deram-nos as destros, em comunhão comigo e com Barnabé, para que nós fôssemos aos gentios, e eles à circuncisão; Recomendando-nos somente que nos lembrássemos dos pobres, o que também procurei fazer com diligência.

Carta aos Gálatas 2,1-10.

Julgue os itens que se seguem, a partir das idéias expressas no texto acima e de seus conhecimentos relativos às escrituras sagradas.

- 81 Judas é o autor da carta acima escrita em primeira pessoa.
- 82 O evento narrado passou para a história da Igreja cristã como o “Concílio de Jerusalém”.
- 83 A questão debatida em Jerusalém foi aquela da universalização ou não da evangelização.
- 84 A questão da evangelização aos incircuncisos não era nada pacífica nas origens do cristianismo, gerando diversas tensões e acusações mútuas.
- 85 A recomendação única das colunas da Igreja de Jerusalém ao Autor da Carta foi a de que não esquecesse as orações e devoções tradicionais e se mantivesse na ortodoxia até então professada.

Corro o risco é dos preconceitos, e o preconceito é um inferno. Há pessoas que não têm audição ao que estou falando, e sem ter audição têm opinião. Não tenho medo de virar guru. Para mim, a poesia tem uma qualidade de oráculo. Mas não sou uma divindade, sei que sou só porta-voz. Agora, se uma pessoa acreditar que o poema pode curar, é a força da palavra que está curando, não sou eu. Se a poesia faz bem, ótimo, a mim também ela faz muito bem. Eu fico só sofrendo. Se eu fosse grande igual ao Rosa, eu o imitaria, colecionando as críticas ruins de cabeça para baixo. É o que se diz a meu respeito: “Apesar do religioso, até aparece alguma poesia”. Como se o religioso não fosse matéria de poesia. O registro católico, esse sim, é acidental, resulta de minha cultura, de minha herança familiar. O católico é acidental, mas o religioso é essencial. Podia ser budista, islâmica, judaica, mas seria sempre religiosa.

Adélia Prado. Entrevista a José Castello. In: O Estado de S. Paulo, 22/5/1999.

Acerca das idéias expressas no texto acima, julgue os itens a seguir.

- 86** Adélia Prado revela a grande distância existente entre poesia e religião.
- 87** O que cura na religião e na poesia é o autor das palavras.
- 88** Uma fé específica, que pertença a uma determinada igreja, é somente um acidente derivado das condições culturais de cada um.
- 89** A religião se reduz à poesia.
- 90** Segundo o texto, uma poesia que fala de religião sofre facilmente preconceitos.

O diabo, em todo caso, sempre foi considerado como o princípio de contestação da ordem, de desarticulação de uma sociedade, de desequilíbrio ou de sua degradação moral. A ele foram atribuídos os vícios — alcoolismo, jogos de azar, prazeres do corpo, atividade sexual extraconjugal etc. O diabo é a personificação de tudo o que representa a oposição a um padrão tido como divino. A ele estão associadas as imagens de rebeldia, irreverência, ironia, falsidade, dissimulação. Enfim, o diabo cumpre ainda a excelente função de bode-expiatório da sociedade: ele carrega nossos impulsos e é a causa final de nossos desequilíbrios. Não é de espantar que, durante o contexto de pós-guerra e o de guerra fria, nos anos 50 e 60 do século passado, quando alguns setores jovens do primeiro mundo começaram a questionar antigos valores morais e religiosos através do *rock and roll*, os grupos mais conservadores não tenham hesitado em qualificar como de inspiração demoníaca tais atos de rebeldia juvenil. O novo gênero musical serviu como luva para os questionamentos de muitos jovens desestruturados socialmente e que encontraram nas guitarras elétricas e baterias suas armas de contestação a um sistema rígido que não oferecia muitas oportunidades de sucesso senão o enquadramento e a submissão à lógica do sistema. E tal como acontecia na Idade Média, quando após várias sessões de tortura física, psíquica e religiosa, algumas mulheres e homens “confessaram” ter feito pactos com o ser sinistro, alguns grupos aceitaram a provocação e incorporaram o substantivo “diabo” como fonte de inspiração para toda sua insatisfação social.

Carlos Eduardo Brandão Calvani. *Imagens do Diabo na MPB*. In: *Revista Correlatio*, n.º 3 abr./2003 (com adaptações).

Considerando as idéias expressas pelo texto acima, julgue os itens subsequentes.

- 91** O *rock* e toda a música dos jovens é “coisa do diabo”.
- 92** O diabo foi considerado, ao longo da história, como bode-expiatório por uma moral fortemente conservadora e mantenedora da ordem social.

- 93** O *rock* dos anos 50 e 60 do século passado assume o lugar de desarticulação da ordem social e encontra no “diabo” um símbolo inspirador.
- 94** Os grupos conservadores contribuíram para a autodefinição diabólica das práticas contestadoras do *rock*, demonizando a rebeldia juvenil por ele representada.
- 95** Deus é contra o sistema, o diabo está a favor dele.

Conforme a Lei n.º 9.394/1996 — Lei de Diretrizes e Bases para a Educação Nacional (LDB) —, julgue os itens que se seguem.

- 96** O ensino religioso pode ser oferecido somente em caráter interconfessional.
- 97** O programa da disciplina Ensino Religioso deve ser elaborado, de comum acordo, pelas diversas entidades religiosas confessionais.
- 98** Os professores do ensino religioso de caráter interconfessional devem ser preparados e credenciados pelas respectivas igrejas ou entidades.
- 99** Deve-se oferecer o ensino religioso de acordo com as preferências do corpo discente.
- 100** A matrícula do aluno no ensino religioso é obrigatória.
- 101** O ensino religioso é disciplina a ser oferecida nos horários normais.
- 102** O ensino religioso deve ser oferecido de acordo com as preferências do corpo docente.
- 103** O ensino religioso poderá onerar os cofres públicos.

A questão dos fundamentalismos religiosos, em especial o islâmico, deve ser analisada de forma local e global. Os atuais conflitos envolvendo, principalmente, as culturas árabe-muçulmana e ocidental podem ser pensados do ponto de vista da afirmação de identidades, ou seja, como uma causa identitária, em nosso entender. Assim, por exemplo, se o fundamentalismo islâmico constitui, primeiro, um predomínio absoluto da Sharia (lei sagrada muçulmana, baseada na interpretação do Corão com pertinência ao momento histórico e social), também constitui uma reconstrução da identidade islâmica em oposição ao capitalismo, ao socialismo e ao nacionalismo, mesmo árabe, que são, no entendimento destes, ideologias fracassadas provenientes de uma ordem pós-colonial que pode ter o seu surgimento dado em função da exposição do mundo islâmico aos processos de globalização. Desse modo, o fundamentalismo islâmico atual pode ser configurado como uma reação aos efeitos negativos da globalização para a população em questão.

Giovanni Sartori. *La sociedad multiétnica. Pluralismo, multiculturalismo y extranjeros*. Madrid: Taurus, 2001, p. 139 (com adaptações).

A partir das idéias expressas no texto acima, julgue os itens a seguir.

- 104** A causa central do fundamentalismo islâmico contemporâneo é a resistência à globalização e seus efeitos sobre as populações.
- 105** A negação e a humilhação da cultura e da identidade islâmica é a solução para a questão do fundamentalismo religioso.
- 106** Segundo os fundamentalistas islâmicos, o capitalismo e o socialismo são ideologias fracassadas.
- 107** O nacionalismo árabe, fruto da situação pós-colonial, é combatido pelo fundamentalismo islâmico.
- 108** Paz e tolerância religiosa são efeitos evidentes da globalização.

Desde o início, as religiões afro-brasileiras se fizeram sincréticas, estabelecendo paralelismos entre divindades africanas e santos católicos, adotando o calendário de festas do catolicismo, valorizando a frequência aos ritos e sacramentos da igreja. Assim aconteceu com o candomblé da Bahia, o xangô de Pernambuco, o tambor-de-mina do Maranhão, o batuque do Rio Grande do Sul e outras denominações, todas elas arroladas pelo censo do IBGE sob o nome único e mais conhecido: Candomblé. Até recentemente essas religiões eram proibidas e, por isso, duramente perseguidas por órgãos oficiais. Continuam a sofrer agressões, hoje menos da polícia e mais de seus rivais pentecostais, e seguem sob forte preconceito, o mesmo preconceito que se volta contra os negros, independentemente de religião. Por tudo isso, é muito comum, mesmo atualmente, quando a liberdade de escolha religiosa já faz parte da vida brasileira, muitos seguidores das religiões afro-brasileiras ainda se declararem católicos, embora sempre haja uma boa parte que declara seguir a religião afro-brasileira que de fato professa. Isso faz com que as religiões afro-brasileiras apareçam subestimadas nos censos, em que o quesito religião só pode ser pesquisado de modo superficial.

R. Prandi. *As religiões afro-brasileiras e seus seguidores*. In: *Civitas. Revista de Ciências Sociais* v. 3, n.º 1, jun./2003, p.16-7.

Com base no texto acima e em seus conhecimentos da cultura religiosa brasileira, julgue os itens seguintes.

- 109** Há motivos para se pensar que existem mais seguidores do candomblé no Brasil do que os declarados no censo do IBGE.
- 110** O fato de o censo do IBGE ser realizado por seguidores de outras religiões interfere na contagem do número de seguidores das religiões afro-brasileiras.
- 111** O candomblé sempre foi uma religião livremente aceita pelo Estado.
- 112** Nas regiões mais tradicionalmente afro-brasileiras, a declaração de ser católico não se choca com a adesão às práticas religiosas afro-brasileiras.
- 113** O sincretismo religioso é uma das características fundamentais da expressão religiosa no Brasil.

Quando o aluno é incentivado a procurar respostas e, a partir delas, consegue, autonomamente, chegar à conclusão de que as culturas são diferentes — e de que não existe uma certa e outra errada —, uma atitude de respeito à diversidade e à diferença começa a surgir como parte do processo de aprendizado, tornando possível uma ação proativa para a tolerância. Esse deve ser o objetivo do ensino religioso nos bancos escolares: quebrar resistências, informar, desenvolver o senso crítico e, sobretudo, suscitar o respeito por outras religiões e culturas. Muito interessante é associar o estudo de história das religiões com outras disciplinas como história, geografia, filosofia e ética, entre outras. Trata-se de transformar o estudo das religiões em tema transversal.

Marily Bassini. *Ensino Religioso: educação proativa para a tolerância*. In: *Revista de Estudos da Religião*, n.º 2, 2004, p. 49-64 (com adaptações).

Com base nesse texto, julgue os itens que se seguem, acerca da metodologia e dos objetivos do ensino religioso.

- 114** O objetivo do ensino religioso é evangelizar o aluno para a fé cristã.
- 115** O desenvolvimento do senso crítico e de uma atitude de respeito à diversidade religiosa é o objetivo central do ensino religioso.
- 116** A transversalidade é uma metodologia de ensino de grande utilidade também para o ensino religioso.

Uma interessante história narrada pelo historiador Flávio Josefo trata do episódio envolvendo um conterrâneo de Jesus de Nazaré, de nome Eleazar, que, na presença de Vespasiano, de seus filhos, dos tribunos e de um número de outros soldados, libertou homens possuídos pelos demônios. As suas curas eram da seguinte maneira: ele colocava no nariz do possuído um anel que tinha sobre o seu selo uma das raízes prescritas por Salomão, e então, quando o homem a cheirava, expelia o demônio através da narina. Estando livre do demônio, o homem o esconjurava para que nunca mais voltasse, falando o nome de Salomão e recitando as encantações que ele havia composto. Então, desejando convencer os espectadores e provar-lhes que ele tinha este poder, Eleazar colocava uma taça ou uma bacia para os pés cheia de água um pouco adiante e ordenava ao demônio, que havia saído do homem, entorná-la, como forma de fazer saber aos espectadores que ele tinha deixado o homem.

Flávio Josefo. *Antigüidade Judaica*. 8:45-49.

Com base na história narrada por Flávio Josefo, julgue os próximos itens, relativos às escrituras sagradas e à história das religiões do Mediterrâneo.

- 117** A cura e o exorcismo são rituais exclusivos da religião cristã.
- 118** Vespasiano é imperador romano e Eleazar um xamã, um homem santo, judeu.
- 119** O anel de Salomão, rei de Israel, foi um dos amuletos mais utilizados para curas e exorcismos no mundo antigo mediterrâneo.
- 120** O uso de plantas e raízes, associado à expressão de palavras de encantamento, não existia na cultura religiosa próxima àquela de Jesus de Nazaré.